



Faculdade de Goiana (FAG)

**CATIA MARIA DA CRUZ
JANILEIDE MARIA DORNELAS**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO EM MPE'S - PERCEPÇÃO DOS
CONTADORES E DOS USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES**

Goiana / 2022

**CATIA MARIA DA CRUZ
JANILEIDE MARIA DORNELAS**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO EM MPE'S - PERCEPÇÃO DOS
CONTADORES E DOS USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de
Goiana (FAG), do curso de Administração, como pré-requisito
para obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Discentes: Cátia Maria da Cruz

Janileide Maria Dornelas

Orientadora: Prof^a. Me. Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz

Goiana / 2022

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da FAG – Faculdade de Goiana, com os dados fornecidos pelos(as) autores(as).

C957u Cruz, Cátia Maria da

A utilização das informações contábeis como instrumento de gestão em MPE's – Percepção dos contadores e usuários da informação. / Cátia Maria da Cruz; Janileide Maria Dornelas. – Goiana, 2022.

28f. il.:

Orientador: Prof. Me. Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz.

Monografia (Curso de Graduação em Administração) Faculdade de Goiana.

1. Contabilidade. 2. Gestão contábil. 3. Micro e pequenas empresas. I. Título. II. Dornelas, Janileide Maria.

BC/FAG

CDU: 657

**CATIA MARIA DA CRUZ
JANILEIDE MARIA DORNELAS**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS COMO
INSTRUMENTO DE GESTÃO EM MPE'S - PERCEPÇÃO DOS
CONTADORES E DOS USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO ENTREGUE A COORDENAÇÃO
DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

COMISSÃO EXAMINADORA

**Prof^ª. Me. Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz (Orientadora) – Faculdade de Goiana
(FAG)**

**Prof. Esp. Gilberto Cordeiro de Andrade Júnior (Examinador I) – Instituição
Vinculada (FAG)**

**Prof. Dr. Hélio Oliveira dos Santos Rodrigues (Examinador II) – Instituição
Vinculada (FAG)**

Sumário

1 Introdução	5
2 Objetivos.....	6
2.1 Objetivo Geral	6
2.2 Objetivos Específicos	7
3 Fundamentação Teórica.....	7
3.1 Contabilidade.....	7
3.2 Contabilidade Gerencial.....	8
3.3 O Processo Decisório Baseado nas Informações Contábeis	9
3.4 Escritório de Contabilidade e os Usuários da Informação.....	11
4 Metodologia.....	13
5 Resultados e Discussões.....	14
5.1 Caracterização do Escritório, Profissionais e MPE´s Investigadas	15
5.2 Percepção dos Profissionais Contábeis em Relação aos Serviços Prestados	18
5.3 Percepção dos Gestores das MPE´s em Relação aos Serviços Prestados.....	22
6 Conclusões	24
7 Agradecimentos	25
8 Referências	25

A Utilização das Informações Contábeis como Instrumento de Gestão em MPE's - Percepção dos Contadores e dos Usuários das Informações

Cátia Maria da Cruz¹

Janileide Maria Dornelas¹

Cláudia Lúcia Ribeiro da Cruz²

Resumo

A contabilidade sempre foi vista como uma forma de registrar as movimentações financeiras das empresas, contudo, com a evolução das teorias administrativas, sua utilização vai muito além. Hoje a contabilidade está se tornando um instrumento de gestão empresarial essencial para a sobrevivência das empresas. Este estudo tem o objetivo de analisar a importância da utilização das informações contábeis como instrumento de gestão empresarial para as MPE's, na percepção dos profissionais contábeis e dos gestores dessas empresas. Quanto aos procedimentos metodológicos, este estudo caracteriza-se como descritivo, baseado em abordagem quali-quantitativa, representado por tratamento de dados estatísticos e por procurar entender a percepção dos sujeitos sobre o fenômeno estudado. Assim, para a coleta de dados, utilizou-se a aplicação de questionários estruturados, contendo perguntas objetivas e subjetivas, respondidos pelos sujeitos da pesquisa. Os resultados apontaram que existe uma variedade de serviços oferecidos pelo escritório e isso se deve ao fato de os profissionais acreditarem que seu papel também é o de prestar serviços de consultoria e não apenas realizar a contabilidade tradicional. A principal dificuldade encontrada pela maioria dos profissionais diz respeito à falta de informações advindas das organizações, isso se deve a desorganização nos documentos internos das empresas e a insuficiência de documentos, impossibilitando a produção de relatórios eficientes, levando a crer que alguns gestores se baseiam em seus próprios controles internos para tomarem suas decisões. Por sua vez, os gestores consideram que passam todas as informações necessárias ao escritório, o que demonstra não terem consciência das dificuldades enfrentadas por eles. O estudo possibilitou entender que a contabilidade gerencial é uma forma de obter informações de qualidade, sendo considerada indispensável para a gestão dos micro e pequenos negócios. Sua amplitude de atuação vai desde o atendimento das legislações fiscais e previdenciárias, até a elaboração dos relatórios gerenciais para o atendimento das necessidades dos gestores e demais usuários das informações. Assim, o gestor precisa estar a par de todas as informações relacionadas a organização, considerando o cenário financeiro e econômico, a fim de entender as perdas e ganhos advindos da utilização das informações contábeis.

Palavras-Chave: Contabilidade; Gestão Contábil; Micro e Pequenas Empresas.

Abstract

Accounting has always been seen as a way to record the financial movements of companies, however, with the evolution of administrative theories, its use goes far beyond. Today accounting is becoming an essential business management tool for the survival of companies. This article

¹ Aluna do curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Goiana, e-mail: katia-25@outlook.com;

¹ Aluno do curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Goiana, e-mail: janileidemd23@outlook.com;

² Professora do curso de bacharelado em Administração da Faculdade de Goiana, e-mail: claudia.luciajp@gmail.com.

aims to analyze the importance of the use of accounting information as a business management tool for MPEs, in the perception of accounting professionals and managers of these companies. As for the methodological procedures, this study is characterized as descriptive, based on a quantitative and qualitative approach, represented by statistical data treatment and by seeking to understand the perception of the subjects about the phenomenon studied. Thus, for data collection, structured questionnaires were used, containing objective and subjective questions, answered by the research subjects. The results indicated that there is a variety of services offered by the office and this is because the professionals believe that their role is also to provide consulting services and not only to perform traditional accounting. The main difficulty encountered by most professionals concerns the lack of information coming from the companies, which is due to the disorganization of the companies' internal documents and the insufficiency of documents, making it impossible to produce efficient reports, leading one to believe that some managers rely on their own internal controls to make their decisions. In turn, managers consider that they pass all the necessary information to the office, which shows that they are not aware of the difficulties they face. The study made it possible to understand that management accounting is a way to obtain quality information, being considered indispensable for the management of micro and small businesses. Its scope ranges from compliance with tax and social security laws to the preparation of management reports to meet the needs of managers and other information users. Thus, the manager needs to be aware of all the information related to the organization, considering the financial and economic scenario, to understand the losses and gains from the use of accounting information.

Keywords: Accounting; Accounting Management; Micro and Small Companies.

1 Introdução

Durante anos a contabilidade foi vista apenas como uma maneira de fornecer informações fiscais e tributárias para as empresas. Entretanto, com a evolução das teorias contábeis e administrativas, essa realidade vem mudando, transformando a contabilidade em um instrumento de gestão empresarial essencial a sobrevivência das empresas. Particularmente, no que se refere as micro e pequenas empresas as informações advindas da contabilidade possibilitam a condução do negócio a partir do seu funcionamento, permitindo que seu gerenciamento ocorra de forma eficaz (PADOVEZE, 2019).

As MPE's possuem uma grande representatividade para a economia do país e são responsáveis por grande parte da geração de emprego e renda. Entretanto, enfrentam problemas gerenciais, sendo que muitas delas fecham antes mesmo de completarem cinco anos. Isso se deve, em grande parte, a falta de informações gerenciais para orientar seus gestores no gerenciamento eficaz de seus negócios. Assim, torna-se essencial que as MPE's utilizem as informações advindas da contabilidade gerencial para atender as necessidades dos gestores e dos usuários das informações (PADOVEZE, 2019).

Neste contexto, o profissional de contabilidade passou a exercer um papel fundamental para os gestores de MPE's, uma vez que tem condições de fornecer informações essenciais sobre o andamento da empresa, decisões de investimentos, apoio as estratégias adotadas, melhor direcionamento de recursos disponíveis, etc., respaldados em documentos concretos como demonstrações contábeis, relatórios gerenciais, etc., tornando as empresas mais competitivas no mercado (PADOVEZE, 2019).

Diante dessa realidade, torna-se relevante desenvolver o presente estudo que tem como tema central analisar a utilização das informações contábeis como ferramenta de gestão em MPE's, buscando a percepção dos contadores e dos gestores das micro e pequenas empresa. Assim, formulou-se o seguinte problema que direcionará esta pesquisa: qual a importância das informações contábeis como instrumento de gestão empresarial em empresas de micro e pequeno porte? O estudo foi realizado em um escritório de contabilidade de pequeno porte localizado no município de Goiana - PE, e buscará extrair a percepção dos contadores e dos gestores das MPE's sobre o fenômeno estudado.

Estudos como este são justificados pela relevância em demonstrar a necessidade da participação dos contadores como parceiros estratégicos no gerenciamento de negócios de MPE's e as consequências de não tê-los para a tomada de decisão. Além disso, é através das informações contábeis que o gestor tem noção sobre a saúde contábil e financeira da empresa, identificando seu potencial de crescimento, rentabilidade e permanência no mercado.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Para solucionar o questionamento levantado nesta pesquisa, o objetivo geral deste trabalho é analisar a importância da utilização das informações contábeis como instrumento de gestão empresarial para MPE's, considerando para isso, a percepção dos profissionais contábeis e dos gestores das MPE's, clientes do escritório, localizadas no município de Goiana - PE.

2.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar o escritório, os profissionais contábeis e as MPE's investigadas;
- Descrever os tipos de serviços contábeis oferecidos pelo escritório;
- Identificar as informações contábeis utilizadas pelos gestores das MPE's;
- Analisar a percepção dos usuários contábeis acerca dos serviços prestados.

3 Fundamentação Teórica

3.1 Contabilidade

A contabilidade surgiu em virtude das necessidades de controle das posses do ser humano, sendo assim, originou-se como uma forma de mensurar, acompanhar e controlar a riqueza, ou seja, seu patrimônio. É uma ciência tão antiga quanto a civilização, tendo evoluído de acordo com as necessidades da humanidade, e atualmente é tida como uma ferramenta essencial para a gestão de qualquer negócio, independente do seu porte (PADOVEZE, 2019).

Assim, é concebida como a ciência que estuda, acompanha e interpreta as informações geradas pelos sistemas e as transformam em dados concretos em relação à situação do patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações), independente da empresa ter fins lucrativos ou não. Portanto, contribui para que o proprietário do patrimônio seja capaz de acompanhar a situação contábil, econômica e financeira da empresa, através de informações precisas que permite a tomada de decisão.

Neste sentido, para Travassos (2022, p. 1), “a palavra contabilidade remete a uma teoria ou prática de registro e cálculo sobre a movimentação dos valores monetários envolvidos em uma atividade empresarial”. Essa prática tem efeito sobre o planejamento e o controle das atividades gerenciais, respaldando os gestores nos processos decisórios e atendendo as necessidades fiscais e tributárias da empresa dentro de um determinado período do ano/mês.

Essa é uma necessidade visualizada principalmente quando se trata de empresas de micro e pequeno porte, pois a função da contabilidade deve ser interpretada também como um instrumento de gestão. Nessas empresas, o desempenho do contador deve ser o

de auxiliar os gestores a tomarem decisões acertadas a partir das ferramentas disponíveis, e não se limitar apenas em apurar impostos e manter suas contas em dia. Essa atitude do contador é essencial para o micro e pequeno gestor, já que, muitas vezes não dominam as teorias administrativas para tocar seu negócio (GOMES FILHO, 2019).

As ferramentas contábeis permitem que sejam realizados registros relevantes para o sucesso das MPE's, sendo acompanhados pelos usuários internos numa linha de tempo que inclui o passado, presente e futuro. Registros contábeis eficientes criam resultados significativos para a empresa, fornecendo informações essenciais e precisas sobre a movimentação do patrimônio. A obtenção de melhores resultados auxiliará em sua permanência no mercado, além de ampliar a visão geral dos gestores sobre o negócio (BRONDANI, *et al.* 2014).

Neste sentido, Nogueira (2019) considera que o gestor de micro e pequenos negócios deve utilizar a contabilidade como uma fonte de informações confiáveis para gerir seus negócios. Assim, ele deverá contar com o apoio de seu contador como aliado estratégico para as possíveis tomadas de decisões. Desse modo, as chances do negócio prosperar serão maiores, pois as decisões serão mais acertadas e seguras.

3.2 Contabilidade Gerencial

Existem várias áreas de interesses no campo das Ciências Contábeis, cabendo destacar que para as empresas de micro e pequeno porte a contabilidade gerencial, pois através das informações fornecidas pelas suas demonstrações contábeis, o gestor pode tomar decisões gerenciais mais seguras, diminuindo o risco de insucesso nas mesmas. Assim, a contabilidade gerencial é orientada para o futuro, mas baseia-se nas informações históricas geradas pela contabilidade financeira (IUDÍCIBUS, 2020).

Segundo Travassos (2022), a contabilidade gerencial está relacionada ao fornecimento de informações para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. Já contabilidade financeira está relacionada com o fornecimento de informações para os acionistas, credores e outros interessados que estão de fora da organização, devendo ambas serem contrastadas quando for necessário tomar decisões.

Assim, a contabilidade gerencial não se baseia tão somente em relatórios internos e externos, mas também no cotidiano e no nível de produtividade da empresa, sendo muito necessária nas organizações, extraíndo assim, informações para as tomadas de decisões cabíveis para o momento. Por esse motivo, a contabilidade gerencial ao contrário da financeira não é obrigatória, pois ela extrai dos relatórios e da vivência da organização informações e as transformam em ação, ou seja, faz os fatos acontecerem (SAMIÃO, 2011).

Dessa maneira, a junção da contabilidade gerencial com a financeira, dispõe de dados contábeis importantes, utilizando indicadores da situação organizacional e do patrimônio das empresas, afim de observar os resultados das atividades desenvolvidas por um período de tempo que ele desejar, sendo uma fonte fundamental para o planejamento organizacional e a tomada de decisões nas MPE's (SAMIÃO, 2011).

É importante considerar que para as informações geradas serem úteis ao processo de tomada de decisões gerenciais, independente do porte da empresa, os contadores precisam produzir dados com qualidade e custos competitivos, entendendo que os mesmos tem plena consciência de seu papel no gerenciamento de negócios. Deve-se considerar também que as informações precisam ser geradas com a finalidade de atender os consumidores finais dessas informações, e não os próprios contadores (BRONDANI, *et al.* 2014).

3.3 O Processo Decisório Baseado nas Informações Contábeis

As informações geradas pela contabilidade são utilizadas para auxiliar no processo de tomada de decisões empresariais, sendo consideradas vitais ao sucesso dos negócios. Os gestores necessitam frequentemente de ferramentas que os auxiliem a transformar o grande volume de informações contábeis em um conjunto de dados que possam ser utilizados em tempo hábil para uma determinada situação (PADOVEZE, 2019).

Neste contexto, as informações contábeis comportam aspectos qualitativos - focados na composição dos elementos do patrimônio e aspectos quantitativos - focados nas medições dos valores monetários. Sobre esse contexto, Lucidius e Marion (2011, p. 1)

Os responsáveis pela administração tomam decisões relevantes, vitais para o sucesso do negócio. Por isso há necessidade de dados, de informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão, tais como comprar ou alugar uma máquina, preço de um produto, contrair uma dívida a longo ou curto prazos, quanto de dívida contrairemos, que quantidade de material para estoque deveremos comprar, reduzir custos, produzir mais, dentre outros.

Para Padoveze (2019) a essencialidade da informação contábil consiste em suprir a necessidade dos gestores que, de forma interativa com os demais setores, disponibilizam as informações úteis e suficientes para alcançar os objetivos traçados pela organização. Neste sentido, os gestores são tidos como usuários das informações geradas pelos sistemas contábeis informatizados que são apresentados em forma de relatórios, possibilitando uma tomada de decisão mais eficaz, uma vez que otimiza a alocação de recursos escassos e seu controle para uma melhor gestão empresarial.

As decisões empresariais adotadas pelas empresas muitas vezes são consideradas complexas, e se tomadas incorretamente poderão provocar danos irreparáveis para a empresa, podendo ir desde um simples prejuízo até o encerramento de suas atividades. Por esse motivo, as decisões precisam ser racionais, respaldadas por dados precisos e confiáveis para a gestão, sendo essa uma das principais finalidades da contabilidade (BRONDANI, *et al.* 2014).

Neste sentido, De Iudícibus (2020) considera que o processo de decisão empresarial baseado nas informações contábeis deve romper os limites da empresa, portanto, não devem se restringir apenas aos usuários internos. O gestor deve averiguar as operações e ocorrências comerciais externas, além do comportamento interno da empresa, e assim, ampliar sua visão e tomar as decisões. Essa atitude tende a minimizar as possíveis falhas na tomada de decisões.

Nas empresas de micro e pequeno porte os gestores assumem diversos papéis. Além de serem proprietários, também atuam como gestores, responsáveis por compreenderem os mais variados fatos ou ocorrências na empresa. Neste contexto, avaliam o desempenho de uma área específica ou de uma atividade, identificando os problemas, assim como as atividades que agregam mais valor aos processos. Assim,

necessitam de informações selecionadas advinda de fatos rigorosamente concretos que auxiliem nas decisões estratégicas relevantes para a empresa (ANTONIK, 2016).

As informações consideradas mais relevantes para que os gestores de MPE's procedam a tomada de decisões advindas da contabilidade, estão relacionadas à área fiscal e tributária, controle de despesas, endividamento, preço de venda, margem de lucro, ponto de equilíbrio, entre outras (ANTONIK, 2016).

Entretanto, segundo Nogueira (2019), muitas vezes essa preferência acontece pelo desconhecimento sobre os benefícios promovidos pelas teorias gerenciais aos micro e pequenos negócios, ou até mesmo pelo negligenciamento de sua importância, levando-os a utilizar a contabilidade apenas para cumprir com as exigências legais da empresa. Todavia, essa atitude pode causar um descontrole interno e afetar o planejamento dos negócios.

De acordo com Padoveze (2019) as decisões surgem e devem ser tomadas por meio da análise das demonstrações contábeis, tais como: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício (DRE), Demonstração de Fluxo de Caixa, Relatórios Contábeis e Financeiros, entre outros. Neste contexto, o autor considera que ter as informações e não utilizá-las, é o mesmo que não tê-las, sendo essencial empregá-las para aproveitar todos os seus benefícios, e assim, acompanhar o desempenho da empresa.

3.4 Escritório de Contabilidade e os Usuários da Informação

Todas as empresas precisam fazer sua contabilidade, e dependendo do regime tributário em que estão inseridas, existe a obrigatoriedade de apresentar demonstrações contábeis específicas que devem ser utilizadas como ferramentas para estabelecer o controle e a preservação de seu patrimônio (DE IUDÍCIBUS, 2020).

A Lei Complementar nº 123/2006, também conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (MPE), estabeleceu um tratamento simplificado, diferenciador e favorável às MPE's. O conceito de Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, está dissertado no Art., 3º da referida lei:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que: I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e II no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

Os gestores dos micro e pequenos negócios são os principais clientes dos escritórios contábeis. O porte e a estrutura administrativa simplificada dessas empresas não requerem um setor contábil interno, o que resulta na terceirização desses serviços a partir da contratação de escritórios de contabilidade. Esse procedimento exige menos esforços financeiros das empresas, já que reduz as despesas com o quadro de funcionários, além de permitir um maior direcionamento de suas atividades fins. Geralmente são empresas do comércio ou prestadoras de serviços, tributadas pelo simples nacional e não obrigadas a gerar balanço, desde que estejam com as demais demonstrações e tributos em dia, possuindo, assim, uma contabilidade mais simplificada (NOGUEIRA, 2019).

Já as empresas de grande porte, possuem um volume muito grande desses serviços, o que inviabiliza a terceirização dos mesmos, justificando a criação de um setor contábil. Para essas empresas é mais viável ter em seu quadro de pessoal colaboradores qualificados que trabalhem em tempo real através de um sistema de informações sincronizado com todos os setores da empresa, possibilitando fornecer em tempo hábil todas as informações que a contabilidade necessita (NOGUEIRA, 2019).

O papel do contador tem se modificado ao longo dos anos, deixando de ser um mero agente de apuração de impostos e obrigações para atuar como um parceiro estratégico. Assim, sua função passou a ser vital para as empresas, mesmo que alguns gestores não o enxerguem assim, seu papel é o de auxiliá-los na tomada de decisões. Para isso, é necessário que ele tenha acesso a dados fidedignos e concretos respaldados em documentos contábeis para analisar situações como: o grau de endividamento, fluxo de caixa, tributos, níveis de estoque, entre outros. Essas informações, são necessárias para que a empresa entenda sua capacidade de expansão, ou ainda a rentabilidade de filiais,

que por ventura, possam existir, o regime de tributação adequado para o pagamento de menos impostos, se real, presumido ou simples, etc. (GOMES FILHO, 2019).

Esse é um dos dilemas fundamentais dos profissionais contábeis terceirizados, conseguir administrar essas informações ou até mesmo obtê-las, já que pode ocorrer situações em que elas não chegam em tempo hábil, ou chegam de forma incompleta. Nessas condições, quase sempre há atritos com a entidade contratante, já que os prazos são estipulados pelas entidades públicas, e caso sejam perdidos, o escritório deve arcar com o prejuízo financeiro, através do pagamento de multas.

4 Metodologia

A pesquisa foi realizada em um escritório de contabilidade localizado no município de Goiana - PE. O escritório é composto por 4 funcionários, sendo 3 contadores e um técnico em contabilidade, todos participantes da pesquisa, prestando serviços fixos a um total de 22 MPE's, entretanto, a amostra possível de ser formada foi de 17 empresas. Portanto, quanto a sua natureza, é considerada uma pesquisa aplicada por envolver o estudo da aplicação prática da ciência contábil as empresas investigadas e ao escritório de práticas contábeis.

Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa caracterizou-se como descritiva e exploratória. Descritiva porque procurou descrever as informações provenientes do escritório de contabilidade e das MPE's, analisando a percepção de ambos sobre a utilização das informações contábeis na gestão dos negócios. De acordo com Marconi & Lakatos (2017), a pesquisa descritiva delinea o estudo e aborda também quatro aspectos: descrição, registro, análise e interpretação de fenômenos atuais, objetivando o seu funcionamento no presente. E exploratória, por investigar os fatos sobre a gestão estabelecida no escritório e descobrir a importância das informações para os gestores tomarem suas decisões, com opções de aprimorar o estudo desenvolvendo pesquisas futuras.

Em relação à abordagem adotada na pesquisa, foi realizada a combinação de métodos quantitativos e qualitativos. Para Martins e Theóphilo (2007, p. 138), “combinar estes métodos proporciona uma base contextual mais rica para a interpretação dos resultados.” Assim, esses métodos são complementares, pois fornecem um melhor

entendimento sobre o fenômeno estudado a partir da análise quantitativa realizada e das percepções dos gestores sobre a importância das informações contábeis para o processo de tomada de decisão.

Quanto aos procedimentos a pesquisa pode ser classificada como um estudo de campo, cujo levantamento de dados ocorreu através da aplicação de questionário estruturado junto aos gestores das MPE's investigadas e aos profissionais do escritório de práticas contábeis, aplicados através do aplicativo *Google Forms*, contendo questões objetivas e subjetivas. As questões objetivas foram organizadas percentualmente em tabelas, para uma melhor visualização das mesmas, adotando a disposição de múltipla escolha e nível de concordância (sim - não - às vezes). As questões subjetivas embasaram a pesquisa em relação as percepções dos gestores sobre o fenômeno investigado, sendo descritas no decorrer do texto. A busca pela percepção e opinião dos sujeitos sobre o fenômeno estudado na pesquisa tornou a abordagem qualitativa.

Outro procedimento técnico adotado foi à pesquisa bibliográfica, realizada através de consulta a material científico, como livros e artigos, além de *sites* oficiais e especializados, simpósios na área de contabilidade, entre outros, cujas informações possibilitaram respaldar os resultados encontrados no estudo.

5 Resultados e Discussões

Neste item serão analisados os resultados da pesquisa. No item 5.1 serão apresentadas as questões relacionadas à caracterização do escritório de contabilidade investigado, seus profissionais e clientes que prestam serviços. Após essa apresentação, serão identificados os fatores que dificultam os serviços prestados aos clientes, bem como o auxílio oferecido pelo escritório ao gerenciamento dos negócios das MPE's. Vale ressaltar que cada profissional é responsável por uma quantidade específica de empresas, no caso, prestam serviços contábeis a elas, e quando solicitado, consultoria gerencial e financeira. No item 5.2 serão tratadas as percepções dos profissionais contábeis acerca dos serviços prestados. E no item 5.3, apresentam-se as percepções dos gestores das MPE's, clientes do escritório, com a intenção de comparar as informações entre os mesmos sobre a utilização das informações no processo de decisão empresarial.

5.1 Caracterização do Escritório, Profissionais e MPE's Investigadas

O escritório investigado atua na área de escrituração e consultoria contábil há 5 anos, possuindo cerca de 22 empresas clientes com contrato de prestação de serviço fixo, entretanto, a amostra desta pesquisa foi estabelecida com 17 empresas apenas. É considerada uma empresa de pequeno porte consolidada no mercado, com poucos concorrentes, atuando no município de Goiana - PE.

A pesquisa iniciou investigando o porte das empresas que o escritório presta serviços, sendo constatado que todas são de micro e pequeno porte, sendo que 9 localizam-se no próprio município e as demais situam-se em cidades circunvizinhas, somando 8 empresas ao todo, atuando em segmentos de negócios diversificados. Sobre o tipo de atividades desenvolvidas, percebeu-se pouco conhecimento dos profissionais contábeis acerca dos produtos e serviços negociados por elas, o que dificulta o escritório auxiliar em questões relacionadas ao acompanhamento da gestão econômica e financeira das empresas.

Em relação ao nível de conhecimento dos profissionais responsáveis pelos serviços oferecidos, observou-se que o escritório é composto por 4 profissionais, desenvolvendo atividades de prestação de serviço as 22 MPE's, dos quais três são contadores e apenas um possui o técnico em contabilidade, sendo que cada profissional é responsável por prestar serviços a uma quantidade específica de MPE's, como mencionado anteriormente.

Para entender a relação estabelecida com os clientes e se estão satisfeitos com a parceria estabelecida, foi perguntado há quanto tempo o escritório presta serviços a essas empresas. A maioria dos clientes (65%) fazem sua contabilidade com o escritório desde o surgimento da empresa, ou seja, há 5 anos. A partir daí observou-se uma evolução ano a ano pela procura dos serviços do escritório. Esse aumento pode ser explicado por diversos fatores, como por exemplo, pela diminuição dos efeitos negativos provocados pelo período pandêmico, que tende a promover o fomento de novos negócios na região, pelos ganhos de imagem e credibilidade de seus serviços, pela diversificação de serviços em relação à concorrência, entre outros fatores relacionados à prestação de serviços. O tempo de permanência dos clientes pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1: Tempo da prestação de serviços às empresas

TEMPO	PORCENTAGEM (%)
Apenas 1 ano	15%
2 anos	10%
3 anos	05%
4 anos	05%
5 anos	65%
Total	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Atualmente os escritórios de contabilidade assumem um papel fundamental no auxílio ao processo de tomada de decisão empresarial. O serviço de contabilidade gerencial deve ser oferecido a todos os clientes. E são os gestores que fazem o uso das informações geradas para auxiliar na tomada de decisão mais eficiente. Essa consciência deve ser de ambas as partes para que a empresa possa obter resultados satisfatórios. Vale lembrar também que o escritório funciona como uma consultoria para os clientes que buscam esse serviço.

Neste sentido, foi perguntado a opinião dos profissionais contábeis sobre o papel que eles acreditam ter no escritório em relação ao auxílio gerencial prestado à micro e pequenos empresários. Todos consideraram que há um interesse por parte do escritório em fornecer informações úteis a tomada de decisão. Nas MPE's, o desempenho do contador deve ser o de auxiliar os gestores a tomarem decisões acertadas a partir das ferramentas disponíveis, e não se limitar apenas em apurar impostos e manter suas contas em dia. Portanto, todos consideraram que os serviços se complementam.

Segundo Gomes Filho (2019), essa atitude do contador é essencial para os micro e pequenos gestores, já que, muitas vezes eles não dominam as teorias administrativas e contábeis para tocar seu negócio com o nível de desempenho necessário.

Para esclarecer essa questão, foi perguntado sobre os tipos de serviços oferecidos pelo escritório a seus clientes, podendo destacar por ordem de importância os seguintes: escrituração contábil e financeira; orientação quanto ao planejamento tributário; análise das demonstrações contábeis; orçamento financeiro; produção de relatórios gerenciais; gestão de custos e controles internos, entre outros. Como pode ser constatado, existe uma ampla variedade de serviços e isso se deve ao fato dos profissionais acreditarem que seu papel também é o de prestar serviços de consultoria contábil e não apenas realizar a

contabilidade tradicional. Essa visão, na opinião dos profissionais, tem melhorado a imagem da empresa no mercado, fazendo com que ela atraia cada vez mais clientes.

Assim, o escritório presta serviços que vão desde a escrituração contábil até as situações que levam ao *feedback* gerencial, através dos relatórios produzidos. As opções de serviços são repassadas as empresas com frequência bimestral, através de divulgação em redes sociais e *e-mail*, visando chamar a atenção dos clientes que ainda não os fazem das melhorias que o negócio pode obter, assim como, atrair novas empresas.

Entretanto, de nada adiantaria a produção desses documentos se não houvesse a compreensão mínima dos termos técnicos utilizados pela contabilidade por parte dos clientes. Nesse sentido, foi perguntada à opinião dos profissionais contábeis sobre o nível de compreensão acerca da abordagem técnica utilizada pelo escritório na produção de seus documentos. As respostas foram divididas nessa questão, pois metade respondeu que os clientes entendem parcialmente as informações produzidas e os demais consideram que os termos são muito técnicos para os clientes que atendem.

Buscando entender sobre a natureza das dificuldades enfrentadas pelo escritório em relação aos serviços contábeis oferecidos aos seus clientes, foram elencados alguns fatores. As respostas apresentadas na Tabela 2, apontam que a principal dificuldade encontrada por 75% dos profissionais, diz respeito à falta de informações vindas das empresas. A insuficiência de profissionais com conhecimento técnico na área contábil também foi citada por um respondente.

Tabela 2: Natureza das dificuldades enfrentadas pelo escritório

NATUREZA DAS DIFICULDADES	PORCENTAGEM (%)
Insuficiência de clientes	0,0%
Falta de informações que possibilite maiores informações sobre a empresa	75%
Pouca experiência dos profissionais quanto aos serviços contábeis	0,0%
Insuficiência de pessoal com conhecimento contábil	25%
Outros	0,0%
Total	100%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Esse cenário leva a crer que alguns gestores se baseiam em seus próprios controles internos para tomarem suas decisões gerenciais. Sobre isso, Padoveze (2019)

afirma que a essencialidade da informação contábil consiste em suprir a necessidade dos gestores que, de forma interativa com os demais setores, disponibilizam as informações úteis e suficientes para alcançar os objetivos traçados pela organização.

Sobre essas dificuldades, foram sugeridos alguns motivos para o problema está ocorrendo. Na Tabela 3, observou-se que a opinião da maioria dos profissionais (75%) é a de que existe uma desorganização nos documentos internos das empresas, apenas um respondente considerou que o motivo das dificuldades é a insuficiência de documentos, o que impossibilita a eficiência na produção de relatórios, demonstrações contábeis e financeiras, e demais serviços de caráter gerencial.

Tabela 3: Motivo das dificuldades encontradas

MOTIVO DAS DIFICULDADES	PORCENTAGEM (%)
Desorganização das empresas quanto aos documentos internos	75%
Desinteresse nas informações de caráter gerencial	0,0%
Custo para produção dos documentos internos	0,0%
Insuficiência de documentos	25%
Outros	0,0%
Total	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

5.2 Percepção dos Profissionais Contábeis em Relação aos Serviços Prestados

Nas questões a seguir, serão investigadas as percepções dos profissionais contábeis acerca dos serviços oferecidos pelo escritório. A ideia aqui é entender até que ponto os profissionais se sentem responsáveis por produzir informações úteis à tomada de decisões, auxiliando os gestores na condução de seus negócios. A análise foi elaborada pela escala de concordância com respostas sim - não - às vezes.

Segundo a opinião dos profissionais, as informações produzidas pela contabilidade auxiliam os gestores no processo de tomada de decisão. Observou-se que 75% dos gestores de MPE's, costumam pedir informações úteis para ajudar na gestão da empresa, assim, o escritório gera os relatórios periodicamente. Entretanto, quando perguntados se a maioria dos serviços prestados está relacionada à apuração de impostos ou tributo, 75% considerou que sim e 25% que não. É importante ressaltar a coerência entre as questões 2 e 4, que buscaram entender a procura das informações e a natureza da

maioria dos serviços prestados voltados às decisões gerenciais, e não apenas para fins de legalização, conforme demonstra a Tabela 4 a seguir.

Neste sentido, Antonik (2016) considera que as informações consideradas mais relevantes para que os gestores de MPE's procedam à tomada de decisões advindas da contabilidade, estão relacionadas à área fiscal e tributária, controle de despesas, endividamento, preço de venda, margem de lucro, ponto de equilíbrio, entre outras.

Tabela 4: Percepção dos profissionais quanto aos serviços contábeis prestados

Nº	PERGUNTA	SIM	NÃO	ÀS VEZES
1.	Na sua opinião, as informações produzidas pela contabilidade auxiliam os gestores no processo de tomada de decisão?	100%	0,0%	0,0%
2.	Os gestores das MPE's pedem informações úteis para ajudar na gestão da empresa?	75%	0,0%	25%
3.	O escritório gera relatórios periodicamente para dar suporte aos gestores das MPE's?	75%	0,0%	25%
4.	A maioria dos serviços contábeis solicitados estão relacionados a apuração de impostos ou tributos?	25%	75%	0,0%
5.	O escritório tem pessoas capacitadas para orientar os gestores sobre os custos de bens e serviços e a formação dos preços de venda?	100%	0,0%	0,0%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Vale ressaltar que o escritório possui pessoas capacitadas para orientar os gestores sobre os custos internos, formação de preço de venda dos produtos e serviços e outras questões relacionadas ao gerenciamento econômico e financeiro da empresa.

Obter informações concretas baseadas em documentos e relatórios contábeis são essenciais para se realizar serviços gerenciais. Sobre isso, todos os profissionais afirmaram sentirem dificuldades em relação ao repasse dessas informações periodicamente por parte das MPE's. Algumas empresas até chegam a mandar, só que de forma incompleta, impossibilitando uma análise eficaz que auxilie na tomada de decisão. Apesar de eles considerarem as informações essenciais, na opinião dos profissionais, esse fato ocorre pela desorganização dos documentos internos ou pela insuficiência desses documentos. Isso leva a crer que os gestores muitas vezes se baseiam em seus próprios controles internos para tomarem suas decisões. A Tabela 5 demonstra as percepções dos entrevistados.

Registros contábeis eficientes criam resultados significativos para a empresa, fornecendo informações essenciais e precisas sobre a movimentação do patrimônio. A obtenção de melhores resultados auxiliará as empresas na sua permanência no mercado, além de ampliar a visão geral dos gestores sobre o negócio (BONDANI, *et al.* 2014).

Tabela 5: Percepção dos profissionais quanto aos serviços contábeis prestados

Nº	PERGUNTA	SIM	NÃO	ÀS VEZES
6.	Quando solicitados os serviços gerenciais as informações necessárias são repassadas facilmente ao escritório?	0,0%	100%	0,0%
7.	A quantidade de clientes que procuram o escritório vem aumentando e isso se deve ao maior apoio que o escritório dá as questões gerenciais?	75%	0,0%	25%
8.	As informações gerenciais fornecidas pelo escritório podem minimizar as taxas de mortalidade das empresas?	100%	0,0%	0,0%
9.	Você considera alta a taxa de MPE's que encerram suas atividades?	50%	50%	0,0%
10.	Na sua opinião, o contador é responsável pelo fechamento ou fracasso das empresas que ele presta serviços?	0,0%	50%	50%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

O fato dos relatórios gerenciais serem produzidos frequentemente pelo escritório para aqueles que procuram estes serviços, além do interesse da maioria dos gestores pelas informações advindas dessa análise, na opinião da maioria dos respondentes também vem impulsionando o aumento na quantidade de clientes, onde se conclui que a maioria confia na qualidade dos serviços prestados pelo escritório, como observado na Tabela 5. Esse *feedback* positivo ocorre também pelo cumprimento dos serviços burocráticos fiscais e tributários prestados pelo escritório. Neste sentido, para Travassos (2022) a contabilidade é objetivamente um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza contábil, econômica e financeira, respaldados em documentos concretos e confiáveis.

A utilização das informações gerenciais minimiza as taxas de mortalidade das MPE's na opinião de todos os participantes, pois empresas que são respaldadas em dados contábeis para tomada de decisão têm uma grande chance de sucesso. As taxas de

fechamento das empresas clientes do escritório são consideradas altas na visão de metade dos entrevistados (50%). Entretanto, pelos resultados positivos verificados até o momento, esse fato não se deve as questões gerenciais, mas a outros motivos não investigados nesta pesquisa. Para a metade dos respondentes (50%), o contador é o grande responsável pelo fechamento prematuro das empresas, para os demais, ele não pode ser responsabilizado, conforme a Tabela 5.

Por fim, foram investigados os cinco tipos de serviços mais fornecidos pelo escritório e a frequência com que é solicitado pelas MPE's. A Tabela 6, a seguir, demonstra essa totalidade.

Tabela 6: Tipos de serviços solicitados com maior frequência

Nº	PERGUNTA	SIM	NÃO	ÀS VEZES
1.	Escrituração contábil e fiscal	100%	0,0%	0,0%
2.	Emissão de relatórios gerenciais	75%	25%	0,0%
3.	Orientação sobre planejamento tributário	100%	0,0%	0,0%
4.	Identificação de custos e despesas com a produção	25%	75%	0,0%
5.	Controle de fluxo de caixa	75%	0,0%	25%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

De acordo com os dados da Tabela 6 percebe-se que 100% dos clientes utilizam os serviços de escrituração contábil e fiscal da empresa, sendo considerados serviços básicos e obrigatórios para fins da legislação. Observa-se que 75% buscam os relatórios gerenciais como suporte a tomada de decisão, outros 25% não procuram. A orientação para planejamento tributário é procurada por todos os clientes, e isso se deve a importância que tem a carga tributária para as MPE's. Apesar de muitas vezes essa carga ser desconhecida pela maioria, possibilita a economia de recursos financeiros, gerando resultados positivos para as MPE's.

Ainda de acordo com a Tabela 6, sobre a análise dos custos e das despesas com a produção de produtos ou serviços, poucos são os que buscam esse auxílio. Aliás, como comentado anteriormente, o escritório não recebe informações detalhadas de seus clientes a respeito dos tipos de produtos ou serviços que negociam, o que impossibilita a precificação correta dos produtos ou a redução desses preços. O orçamento interno e

controle de caixa mantém a liquidez da empresa, evitando que a mesma recorra a empréstimos de curto prazo desnecessários, submetendo-se a altas taxas de juros cobradas por estes recursos. Essa opção sempre é procurada por 75% dos clientes. Com isso, busca-se reduzir a utilização de limites de crédito e cheque especial, muito comuns na realidade das MPE's.

As informações acima, sem dúvida, auxiliam os gestores no processo de tomada de decisão. Obviamente que algumas têm caráter financeiro, mas são a base para as decisões gerenciais, assim, entender como o negócio está e de onde estão se originando suas principais receitas e despesas, é essencial para perceber a lucratividade do negócio. Além disso, sem esse controle não se sabe qual o tipo de serviço que se deve investir o tempo do investimento e os recursos destinados para se conseguir aumentar a lucratividade da empresa.

5.3 Percepção dos Gestores das MPE's em Relação aos Serviços Prestados

O objetivo deste item é analisar a percepção dos micro e pequenos empresários, clientes do escritório, sobre a importância das informações contábeis para a tomada de decisão, para assim, comparar com as percepções dos profissionais contábeis. A análise também foi elaborada pela escala de concordância com respostas sim - não - às vezes, aplicada aos gestores das 17 MPE's selecionadas.

Através da Tabela 7, é possível observar que 76,5% dos empresários entrevistados utilizam as informações geradas pelo escritório e consideram que são fontes relevantes para a tomada de decisão. Em outras palavras, admitem que administrar uma empresa excluindo o uso das informações contábeis impactaria negativamente o negócio, principalmente a área fiscal e tributária, por proporcionar prejuízos financeiros a curto prazo. E 58,8% também considera que tem todas as informações que precisam para gerenciar a empresa. Sobre o contador auxiliar na tomada de decisão, 70,6% considera que sim. Por fim, um número representativo de gestores (82,4%) também considera as informações contábeis de períodos anteriores para tomarem suas decisões.

Tabela 7: Percepção dos clientes em relação aos serviços prestados

Nº	PERGUNTA	SIM	NÃO	ÀS VEZES
----	----------	-----	-----	----------

1.	Você usa informações contábeis para tomar decisões gerenciais?	76,5%	5,9%	17,6%
2.	Na sua opinião, as informações contábeis são relevantes?	88,2%	0,0%	11,8%
3.	Você tem todas as informações contábeis de que precisa?	58,8%	29,4%	11,8%
4.	O contador auxilia na tomada de decisão?	70,6%	17,6%	11,8%
5.	Você considera as informações contábeis de períodos anteriores?	82,4%	11,8%	5,9%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Foi questionado aos clientes se eles entendem os termos técnicos dos relatórios contábeis, como observado na Tabela 8. Dos 22 empresários investigados, a maioria (64,7%), entende os relatórios que são disponibilizados para eles. Como mencionado anteriormente, os relatórios são as fontes de informações contábeis mais importantes para auxiliar na tomada de decisões, melhorando o resultado final e aumentando o controle da gestão empresarial, 23,5% não entendem, e isso pode dificultar bastante a gestão empresarial.

Tabela 8: Percepção dos clientes em relação aos serviços prestados

Nº	PERGUNTA	SIM	NÃO	AS VEZES
6.	Você entende os relatórios contábeis que recebe?	64,7%	11,8%	23,5%
7.	Você confia nas informações gerenciais fornecidas?	95%	0,0%	05%
8.	Você fornece periodicamente os dados gerenciais da empresa para o escritório de contabilidade?	93,3%	0,0%	6,7%
9.	A contador tem culpa em uma gestão boa ou ruim?	26,7%	46,6	26,7%
10.	As sugestões do contador são levadas em conta na tomada de decisão?	86,7%	0%	13,3%

Fonte: Elaborada pelas autoras (2022).

Na Tabela 8, percebe-se que 93,3% dos clientes afirmam fornecer os dados gerenciais da empresa periodicamente para o escritório e acreditam que, com isso, a empresa consegue obter informações mais claras e objetivas para uma possível a tomada de decisão, o que contradiz as informações passadas pelo escritório. Já quando é perguntado se o contador tem culpa de uma gestão ser boa ou ruim, é possível observar uma divisão de opinião, com peso de 46,6% para os que consideram que os contadores não tem culpa. Sobre as sugestões que os contadores dão para ajudar na tomada de decisão, 86,7% dos clientes levam em conta essas sugestões, pois os contadores tem uma

visão técnica, ampla e conseguem minimizar as taxas de mortalidade das MPE's, dando auxílio na tomada de decisão.

Segundo Gomes Filho (2019) o papel do contador tem se modificado ao longo dos anos, deixando de ser um mero agente de apuração de impostos e obrigações para atuar como um parceiro estratégico. Assim, sua função passou a ser vital para as empresas, mesmo que alguns gestores não o enxerguem assim, seu papel é o de auxiliá-los na tomada de decisões.

6 Conclusões

Esta pesquisa teve como finalidade analisar a utilização das informações contábeis como instrumento de gestão empresarial na percepção dos profissionais contábeis e dos micro e pequenos empresários que buscam os serviços do escritório.

O estudo possibilitou entender que a contabilidade gerencial é entendida como uma forma de obter informações de qualidade, sendo considerada uma ferramenta indispensável para a gestão dos micro e pequenos negócios. Sua amplitude de atuação vai desde o atendimento das legislações fiscais e previdenciárias até a elaboração dos relatórios gerenciais para o atendimento das necessidades dos gestores e demais usuários das informações.

Para que isso aconteça à disponibilidade de informações baseadas nos relatórios contábeis, são essenciais e os profissionais alegaram ter dificuldade em repassar informações por que algumas empresas dificultam o acesso a dados internos, pois muitas vezes enviam ao escritório parte das informações necessárias, impossibilitando uma análise mais apurada desses dados que auxilie na tomada de decisão. Esse fato demonstra que muitas vezes os gestores se baseiam em seus próprios controles internos para a tomada de decisão.

Sobre o auxílio que a contabilidade presta para os gestores na tomada de decisão, ficou evidente que todos os pesquisados afirmam que as informações produzidas pela contabilidade auxiliam na tomada de decisão. Contudo, analisando na ótica dos gestores, verificou-se que nem todos os gestores das MPE's dão importância a essas informações.

Ficou claro também que o papel do contador é imprescindível para as organizações por auxiliar os gestores a traçar planos, estratégias e alcançar as metas estabelecidas para o crescimento da empresa. Eles são os grandes responsáveis pela geração das informações necessárias ao processo de decisão gerencial, obviamente, respaldados nos relatórios gerenciais e nas demonstrações contábeis das empresas. Sobre isso, a opinião dos profissionais e dos empresários convergem, pois acreditam que quando uma empresa fecha as portas, a culpa não é totalmente do contador, isso acontece por falta de informações por parte dos gestores que omitem os dados geradores de informações importantes.

Em relação a avaliar da participação dos gestores no processo decisório da empresa, o gestor precisa estar a par de todas as informações relacionadas a organização, levando-se em consideração o cenário financeiro, econômico e contábil a fim de entender as perdas e ganhos para as empresas obtidos com a utilização das informações contábeis.

7 Agradecimentos

A Deus, por iluminar nossos caminhos durante essa jornada. As nossas famílias, pelo apoio, especialmente aos nossos pais e esposos. Aos professores da FAG, pelos ensinamentos, excepcionalmente a nossa querida orientadora, professora Cláudia, pelo incentivo e paciência nas orientações. A José Mario, pelo acesso as informações que possibilitaram a pesquisa.

8 Referências

ANTONIK, Luís Roberto. **Empreendedorismo: Gestão financeira para micro e pequenas empresas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BRASIL, Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm>. Acesso em: 13 de nov. 2022.

BRONDANI, Gilberto *et al.* **As informações contábeis provenientes dos escritórios de contabilidade e sua utilização como ferramenta de gestão**. SEGT, Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, v. 11, 2014.

DE IUDÍCIBUS, Sérgio. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DE IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GOMES FILHO, Douglas. **A culpa é do meu contador: como transformar essa relação em uma parceria estratégica**. 1ª ed. São Paulo: Clube dos Autores, 2019.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.

NOGUEIRA, Josicleido. **Por que as micro e pequenas empresas quebram?** 1ª ed. IBCE, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 8ª ed. Atlas, 2019.

SO CONTABILIDADE. **Conceito de contabilidade**. 2007 – 2022. Disponível em: <<https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/conceito.php>>. Acesso em: 25 de ago. 2022.

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade básica**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.